

ARQUITETO DOS SONHOS

(Homenagem à Aldo Quintão – Revendo da Catedral Anglicana de SP)

Há quem plante sem ver brotar, quem acenda luzes em corredores vazios.

Nas esquinas onde a esperança perdeu o endereço, alguém caminha carregando migalhas de eternidade.

Os aflitos não sabem explicar por que o peso diminui.

Os perdidos não conseguem dizer como encontraram o caminho.

Existe um lugar onde as crianças aprendem a gramática dos sonhos.

Alguém plantou esse lugar como quem planta uma oração.

O mundo fala de números, mas não sabe contar quantas lágrimas secaram sozinhas, como por milagre.

Há uma música que toca quando as mãos se estendem sem pedir nada em troca, uma melodia antiga que lembra o som dos primeiros passos sobre as águas.

E que nossas vidas sejam a resposta que o mundo inteiro está esperando ouvir: que é possível amar sem medida, que é possível servir sem cessar, que é possível sonhar quando tudo parece perdido.

E imitando e reverenciando esse ser humano incrível, só posso falar...

Obrigado Senhor e Que assim seja. Amém.